



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Domingo, 24 de Dezembro de 2006

Queridos irmãos e irmãs!

A celebração do Santo Natal já é iminente. A vigília de hoje prepara-nos para viver intensamente o mistério que esta Noite a liturgia nos convidará a contemplar com os olhos da fé. No recém-nascido divino, que colocaremos no presépio, torna-se evidente a nossa salvação. No Deus que se faz homem por nós, sentimo-nos todos amados e acolhidos, descobrimos que somos preciosos e únicos aos olhos do Criador. O Natal de Cristo ajuda-nos a tomar consciência do valor da vida humana, a vida de cada ser humano, desde o seu primeiro instante até ao seu fim natural. A quem abre o coração a este "menino envolvido em panos" e colocado "numa manjedoura" (cf. *Lc 2, 12*), ele oferece a possibilidade de olhar com olhos novos as realidades de todos os dias. Poderá saborear o poder do fascínio interior do amor de Deus, que consegue transformar em alegria também o sofrimento.

Queridos amigos, preparemo-nos para encontrar Jesus, o Emanuel, Deus conosco. Nascendo na pobreza de Belém, Ele deseja fazer-se companheiro de viagem de todos. Neste mundo, desde quando Ele mesmo quis armar aqui a sua "tenda", ninguém é estrangeiro. É verdade, todos estamos de passagem, mas é precisamente Jesus quem nos faz sentir em casa nesta terra santificada pela sua presença. Mas Ele pede-nos que a tornemos uma casa acolhedora para todos. O dom surpreendente do Natal é precisamente este: Jesus veio para cada um de nós e nele tornou-nos irmãos. O compromisso correspondente é o de superar cada vez mais os erros e os preconceitos, abater as barreiras e eliminar os contrastes que dividem, ou pior, que contrapõem os indivíduos e os povos, para construir juntos um mundo de justiça e de paz.

Com estes sentimentos, queridos irmãos e irmãs, vivemos as últimas horas que nos separam do

Natal, preparando-nos espiritualmente para receber o Menino Jesus. No coração da Noite Ele vem para nós. É seu desejo vir também em nós, isto é, habitar no coração de cada um de nós. Para que isto aconteça, é indispensável que estejamos disponíveis e nos preparemos para o receber, prontos a dar-lhe espaço dentro de nós, nas nossas famílias, nas nossas cidades. Que o seu nascimento não nos encontre impreparados para festejar o Natal, esquecendo que o protagonista da fé é precisamente Ele! Ajude-nos Maria a manter o recolhimento interior indispensável para viver a profunda alegria que o nascimento do Redentor traz. Dirijamo-nos agora a ela com a nossa oração, pensado sobretudo em quantos se preparam para transcorrer o Natal na tristeza e na solidão, na doença e no sofrimento: a todos a Virgem dê conforto e consolo.

Depois do Angelus

Dirijo uma saudação cordial aos funcionários de *L'Osservatore Romano* presentes na Praça de São Pedro e expresso o meu apreço pela iniciativa de destinar parte do lucro da venda extraordinária do jornal durante o período de Natal em benefício das crianças internadas nas secções pediátricas da Policlínica "Gemelli".

Saúdo com afecto os peregrinos de língua italiana e desejo a todos um Natal rico de serenidade e dons espirituais.

© Copyright 2006 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana